



infra
commerce

Release
de Resultados

2T26

 ri.infracommerce.com.br



Infracommerce apresenta EBITDA positivo no 2T26

Eficiência operacional e escalabilidade com foco na expansão comercial

São Paulo, 13 de agosto de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total** atingiu **R\$ 1,7 bilhão** no 2T26;
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 149,6 milhões** no 2T26 (+ 8,6% vs 1T26);
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões** no 2T26;
- **Patrimônio líquido** somou **R\$ 134,1 milhões positivos** no 2T26;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 17,1% em comparação ao 2T25;
- **Margem bruta de 18,9%** (+3,5p.p. vs 1T26);
- **Terminamos o trimestre com 1.520 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
GMV	1.747	3.256	-46,3%	1.586	10,2%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 marca uma mudança de ciclo decisiva para a Companhia. Após dois anos nos quais a geração de resultados dependia do redimensionamento da estrutura e da saída deliberada de contratos onerosos, período em que as receitas apresentaram ajustes consecutivos, o 2T26 quebra essa tendência de contração:

- Retomada da Receita Líquida: atingimos R\$ 149,6 milhões, crescimento de +8,6% em relação ao 1T26 (R\$ 137,8 milhões);
- Geração de caixa operacional: o controle rigoroso de despesas (SG&A) sobre a nova base operacional permitiu expandir o EBITDA ajustado (menos aluguéis e CAPEX) para R\$ 3,5 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ -6,9 milhões registrado no 1T26.

Esse desempenho confirma que a fase de saneamento de portfólio cumpriu seu papel e que o nosso ecossistema está pronto para escalar com rentabilidade. A disciplina sobre custos fixos e a consolidação operacional na América Latina nos concedem a eficiência necessária para absorver volume adicional com ganhos diretos de margem.

Para a segunda metade do ano (2H26), o foco executivo está concentrado em três alavancas estratégicas:

1. Tecnologia e IA aplicadas à margem: implementação de automações e Inteligência Artificial para otimização de processos internos e plataformas de martech, sob a nova arquitetura global de Produto e Tecnologia;
2. Crescimento em contas estratégicas: aceleração comercial e integração regional de clientes de primeiro nível;
3. Fortalecimento da liquidez e do capital de giro: gestão ativa da posição de caixa mediante a cessão de determinados direitos creditórios judiciais (R\$ 20,0 milhões em julho).

A estabilização do negócio nos concede visibilidade clara sobre a nossa trajetória. Reafirmamos o nosso compromisso com a disciplina na alocação de capital, a excelência na execução e a geração sustentável de valor de longo prazo para os nossos acionistas.

Gostaria de expressar meu mais sincero reconhecimento a todo o time de colaboradores da Infracommerce (#Infras) pelo extraordinário comprometimento, resiliência e disciplina operacional ao longo deste processo de transformação.

Da mesma forma, agradeço profundamente aos nossos acionistas e investidores pela confiança renovada e pelo apoio à visão estratégica da Companhia.

Mariano Orioabala

CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, e também do trimestre anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparados às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>1,3</i>	<i>2,3%</i>	<i>7,4</i>
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
EBIT	-5,4	-5,1	5,9%	-16,4	-67,1%
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%
Prejuízo antes dos impostos	-21,3	-58,2	-63,4%	-59,6	-64,3%
Imposto corrente	-2,4	-3,4	-29,4%	-	-
Imposto diferido	0,0	0,2	-100,0%	0,1	-100,0%
Prejuízo do período	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%

Destaques operacionais	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
GMV	1.747,3	3.256,2	-46,3%	1.586,4	10,1%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
<i>Take Rate</i>	<i>8,56%</i>	<i>5,59%</i>	<i>3,0</i>	<i>8,69%</i>	<i>-0,1</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.520	2.087	-27,2%	1.622	-6,3%

Receita operacional líquida

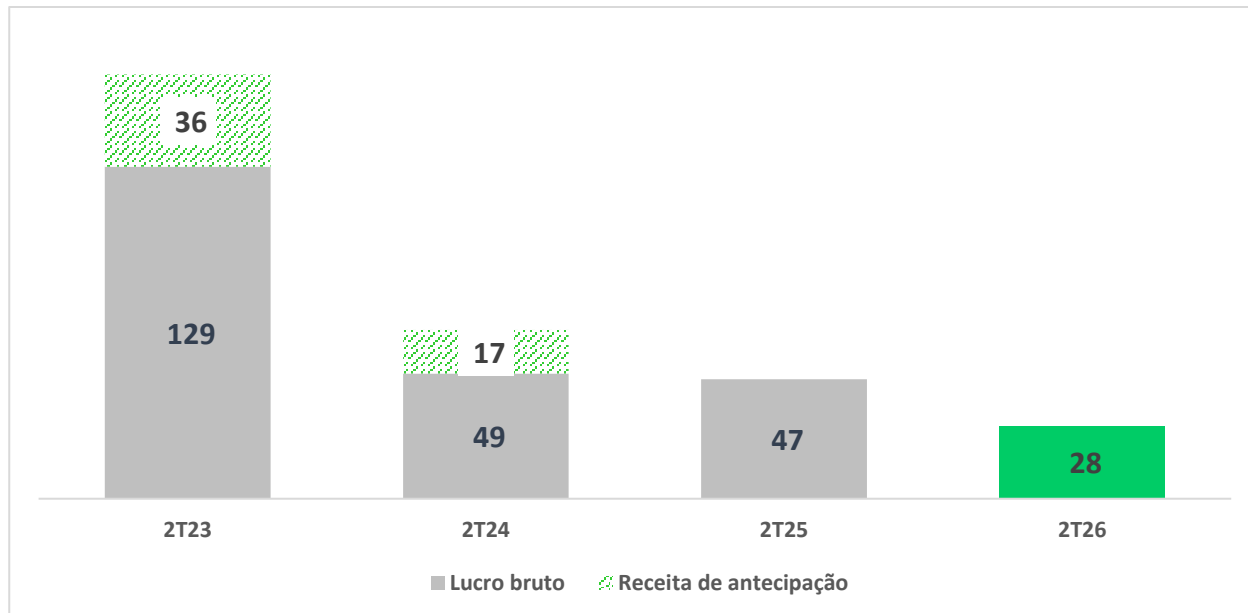
No **2T26**, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R\$ 149,6 milhões**, representando uma redução de 17,8% em relação ao 2T25 e um aumento de 8,6% em comparação ao 1T26. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

A redução de 46,3% do GMV foi superior à redução de 17,8% da receita líquida. Essa diferença decorre principalmente da evolução do take rate de 5,59% para 8,56% e dos efeitos da revisão da carteira de clientes e contratos realizada nos últimos trimestres. Em consequência, a receita manteve maior proporcionalidade em relação ao GMV, mesmo em um cenário de menor volume transacionado.



Lucro bruto

No 2T26, o lucro bruto foi de R\$ 28,3 milhões e margem bruta de 18,9%.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Impairment	-	-	-	-	-
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

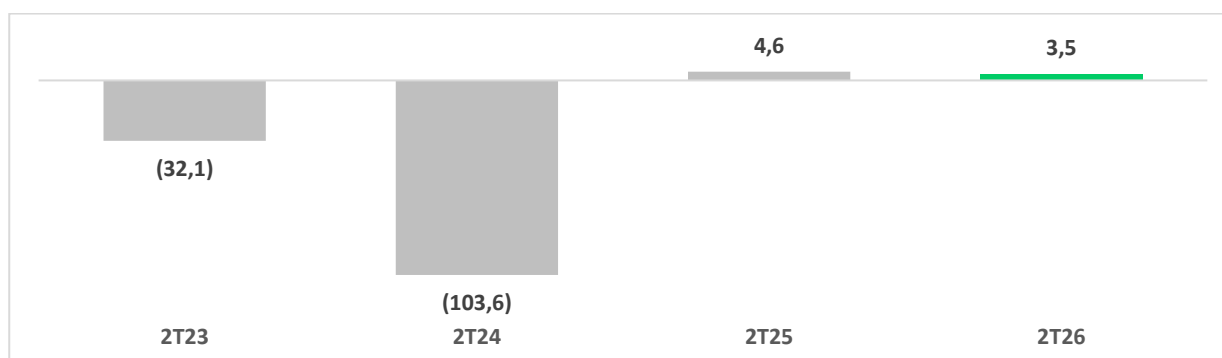
Os custos e despesas operacionais totais, excluindo impairment, registraram queda de 17,1% em comparação ao 2T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 121,4 milhões**, equivalente a uma redução de 10,3% se comparado com o 2T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativas** totalizaram **R\$ 45,0 milhões** no 2T26, com queda de 19,8% em comparação com o 2T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias entre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
Prejuízo do exercício	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%
Depreciação e amortização	18,4	19,8	-7,1%	17,9	2,8%
Resultado financeiro líquido	15,9	53,1	-70,1%	43,2	-63,2%
Imposto corrente e diferido	2,4	3,2	-25,0%	-	-
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,6%
Margem EBITDA (%)	9,8%	8,5%	1,3	2,3%	7,4
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
Desp. antecipação	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis	3,5	4,6	-23,9%	- 6,9	-150,7%
Cientes (-) Aluguéis (-) Impairment					
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	2,37%	2,51%	-0,1	-4,97%	7,3

No 2T26, a Companhia registrou **EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões**, evidenciando uma melhora consistente ao longo dos últimos períodos. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e da Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo semestre de 2024. No primeiro semestre de 2026 a Companhia colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Antecipação de recebíveis	-2,2	-1,8	22,2%	-3,2	-31,3%
Resultado de instrumentos conversíveis	-21,0	-46,3	-54,6%	-21,8	-3,7%
Juros e demais despesas financeiras	-8,9	-13,1	-32,1%	-26,6	-66,5%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%

Destaca-se que R\$ 21,0 milhões no 2T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis e às notas comerciais que podem vir a ser convertidas. Tais saldos juntamente com o principal, são objetos de conversão de acordo com os termos dos respectivos instrumentos.

Dessa forma, embora o resultado financeiro líquido tenha sido negativo em R\$ 15,9 milhões no trimestre, ao desconsiderar o efeito contábil dos instrumentos conversíveis, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi positivo em R\$ 5,1 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 11,9 milhões em relação aos R\$ 6,8 milhões negativos no 2T25.**

Liquidez e dívida líquida

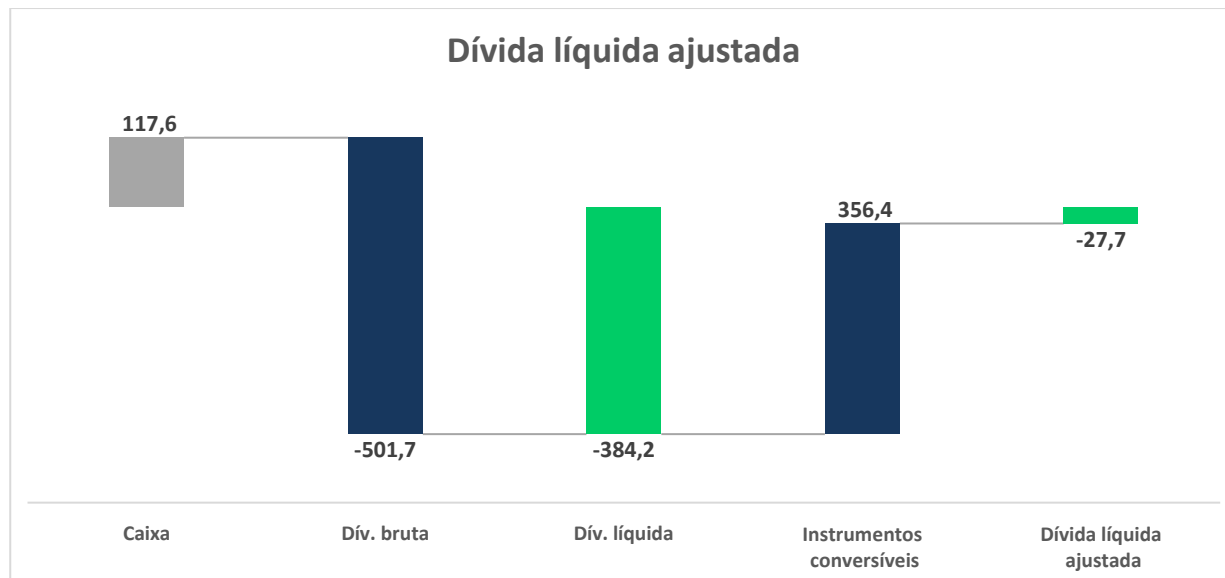
Liquidez (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Caixa	117,6	122,7	-4,2%	121,4	-3,1%
Empréstimos e financiamentos	-145,3	-111,0	30,9%	-142,8	1,8%
Debêntures conversíveis	-356,4	-323,5	10,2%	-339,2	5,1%
Dívida líquida	-384,1	-311,8	23,2%	-360,6	6,5%
Parcelas de M&A	-0,5	-0,5	0,0%	-0,5	-
Dívida líquida + M&A	-384,6	-312,3	23,2%	-361,1	6,5%

O Grupo encerrou o 2T26 com posição de caixa de R\$ 117,6 milhões, do total do caixa demonstrado acima, R\$ 61,7 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 80,5 milhões de longo prazo do Grupo.

Ao final do trimestre, a dívida líquida (incluindo M&A) totalizou R\$ 384,6 milhões. Deste total, R\$ 356,4 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 80,5 milhões referem-se à dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 35,8 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.

Logo, o **endividamento líquido financeiro ajustado**, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, **é negativo em R\$ 27,7 milhões**.



CAPEX

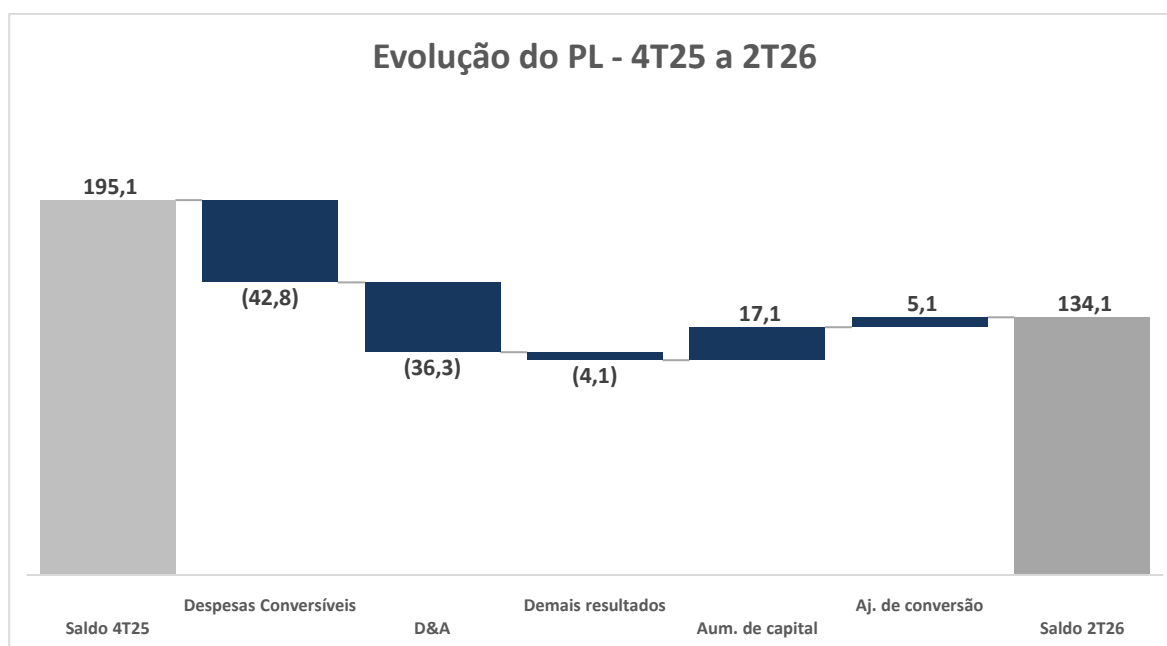
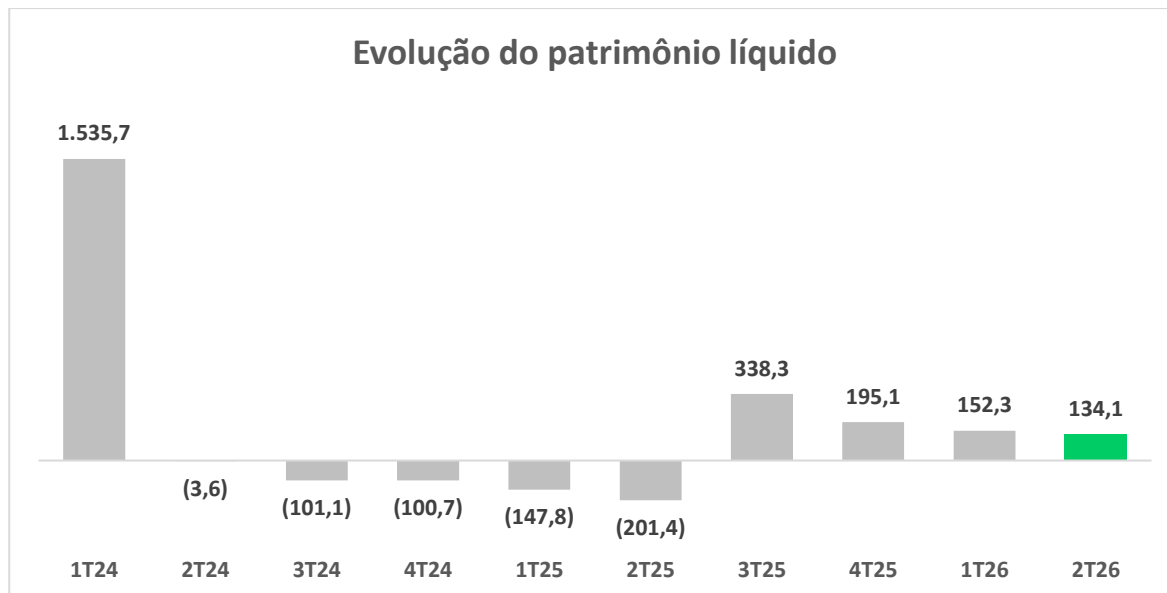
Capex (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Infraestrutura	0,2	0,4	-50,0%	0,4	-50,0%
Tecnologia	4,9	4,8	2,1%	4,9	0,0%
Capex total	5,1	5,2	-1,9%	5,3	-3,8%

No 2T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,1 milhões, representando uma redução de 1,9% em relação ao 4T25 e uma queda de 3,8% frente a 1T26. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,2 milhão em infraestrutura logística**, redução de 50,0% em comparação ao 4T25 e redução de 50,0% quando comparado ao 1T26;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 2,1% comparado ao 4T25 e sem oscilação de valor quando comparado ao 1T26.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 2T26 em **R\$ 134,1 milhões**, refletindo a recomposição da estrutura de capital da Companhia, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.



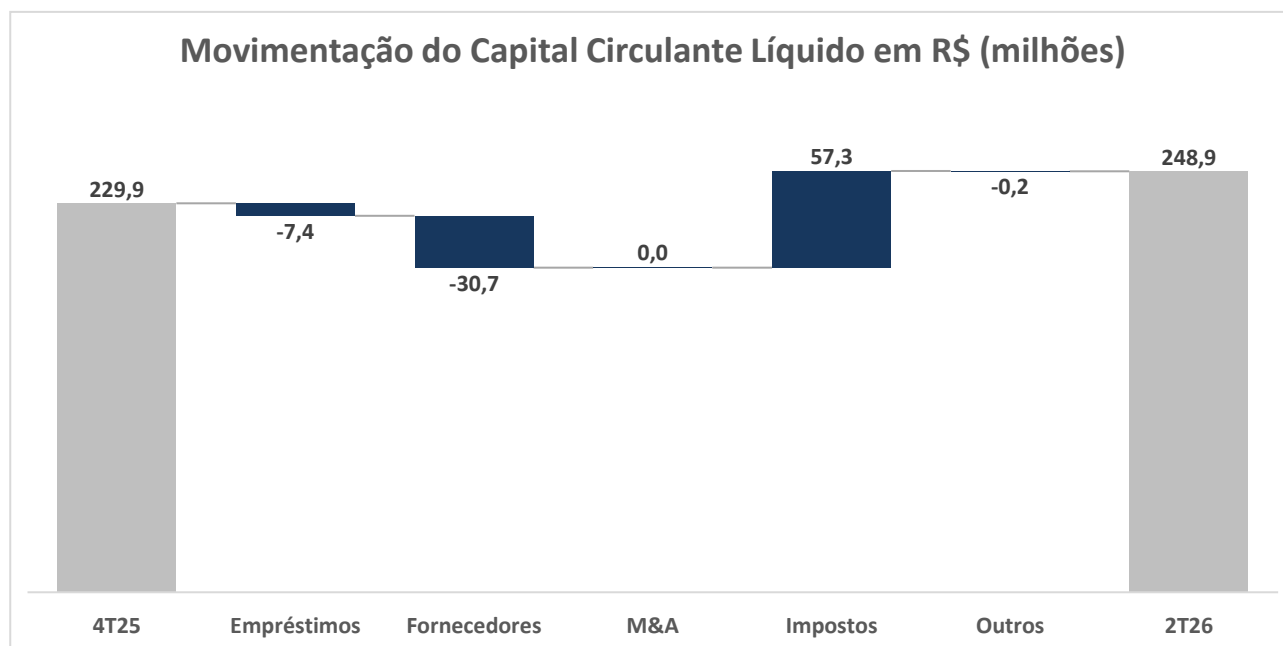
Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido ao final do 4T25 (Acumulado) registrava um saldo positivo **de R\$ 229,9 milhões**. Já ao encerramento do 2T26, o saldo dos ativos de curto prazo permaneceu em patamar sólido, superando os passivos de curto prazo **em R\$ 248,9 milhões**.

A manutenção deste importante indicador de liquidez reflete a estabilização da estrutura de capital após as ações de reestruturação, sustentada pelos ganhos contínuos de eficiência no ciclo de faturamento e pelo equilíbrio no gerenciamento do capital de giro.

A evolução do período reflete a combinação de fatores operacionais e da estrutura patrimonial da Companhia. Do lado operacional, observa-se a redução de determinados passivos de curto prazo e a gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o saldo do capital circulante líquido é influenciado por ativos tributários, que totalizaram R\$ 156,2 milhões, e por aplicações financeiras de R\$ 82,3 milhões ao final do trimestre.

O indicador também é impactado pela estrutura de vencimentos dos passivos após a reestruturação financeira da Companhia, incluindo obrigações classificadas no longo prazo. Dessa forma, o saldo positivo do CCL deve ser analisado considerando tanto os efeitos operacionais quanto os impactos decorrentes da composição dos ativos e da estrutura de capital vigente.



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da resolução CVM nº 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 17 de agosto de 2026

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	2T26 (Acumulado)	4T25 Acumulado	% Δ
ATIVO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Ativo circulante	611,9	647,4	-5,5%
Caixa e equivalentes de caixa	35,2	77,6	-54,6%
Aplicações financeiras	82,3	45,1	82,5%
Contas a receber	254,0	328,5	-22,7%
Adiantamentos a fornecedores	64,4	61,5	4,7%
Impostos a recuperar	156,2	101,3	54,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,0	5,0	-20,0%
Despesas pagas antecipadamente	1,8	1,8	0,0%
Outras contas a receber	13,9	26,7	-47,9%
Ativo não circulante	616,5	661,8	-6,8%
Outras contas a receber	45,8	61,0	-24,9%
Impostos a recuperar	14,3	14,5	-1,4%
Depósitos judiciais	104,4	108,1	-3,4%
Impostos diferidos a recuperar	8,5	8,8	-3,4%
Imobilizado	57,2	63,9	-10,5%
Intangível e ágio	371,3	386,0	-3,8%
Direito de uso	15,0	19,5	-23,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Passivo circulante	363,0	417,5	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	74,5	67,1	11,0%
Arrendamentos	15,6	17,0	-8,2%
Fornecedores	201,6	242,5	-16,9%
Salários, encargos e provisão para férias	41,2	44,0	-6,4%
Impostos a pagar	27,2	30,6	-11,1%
Adiantamento de clientes	0,0	0,0	0,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	2,6	16,1	-83,9%
Passivo Não circulante	731,3	696,6	5,0%
Empréstimos e financiamentos	70,8	43,9	61,3%
Debêntures conversíveis	356,4	323,5	10,2%
Arrendamentos	2,3	6,7	-65,7%
Fornecedores	24,6	26,6	-7,5%
Impostos a pagar	154,3	153,0	0,8%
Impostos diferidos	-	0,1	-100,0%
Contas a pagar de combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	1,1	3,0	-63,3%
Provisões para contingências	121,5	139,6	-13,0%
Patrimônio líquido	134,1	195,1	-31,3%
Capital social	177,3	827,9	-78,6%
Reserva de capital	33,0	32,9	0,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	7,1	2,0	255,0%
Prejuízos acumulados	(83,2)	(667,7)	-87,5%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ milhões)	6M26	6M25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(83,2)	(106,2)	-21,7%
Ajustes não-caixa:	65,0	126,8	-48,7%
Depreciação	36,3	37,8	-4,0%
Despesa financeira	51,5	84,9	-39,3%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(6,1)	(0,4)	1425,0%
Outros	(11,3)	4,4	-354,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(5,9)	(29,5)	-80,0%
Variação do ativo	53,9	9,3	479,6%
Variação do passivo	(59,7)	(38,8)	53,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(18,7)	(8,9)	109,5%
Aquisição de imobilizado	(0,9)	(2,1)	-57,1%
Aquisição de intangível	(7,5)	(8,0)	-6,3%
Investimento em aplicações financeiras	(38,4)	(9,7)	295,9%
Resgate em aplicações financeiras	5,1	13,9	-63,3%
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento	(41,7)	(6,0)	598,8%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(11,3)	(24,4)	-53,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(5,3)	(4,3)	25,8%
Captação de empréstimos e financiamentos	64,5	73,4	-12,1%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(29,8)	(48,9)	-39,1%
Juros capitalizados de empréstimos	-	1,3	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	-	(0,2)	-100,0%
Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento	18,0	(3,1)	-681,3%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,7	-25,9%
Efeito de variação cambial no caixa	(0,0)	(5,2)	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35,2	81,5	-56,8%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXaaS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).